

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DO PANTANAL  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

***A Dança e suas contribuições no contexto educacional: um estudo de caso no Projeto Social Moinho Cultural Sul-Americano na cidade de Corumbá-MS***

**Adriany Helena Flores Nunes**

**CORUMBÁ - MS  
2019**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DO PANTANAL  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

***A Dança e suas contribuições no contexto educacional: um estudo de caso no  
Projeto Social Moinho Cultural Sul-Americano na cidade de Corumbá-MS***

Monografia apresentada por Adriany Helena Flores Nunes, ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal, como um dos requisitos para a obtenção do título de Professora de Educação Física.

Orientadora:  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cléia Renata Teixeira de Souza

CORUMBÁ - MS  
2019

Adriany Helena Flores Nunes

***A Dança e suas contribuições no contexto educacional: um estudo de caso no Projeto Social Moinho Cultural Sul-Americano na cidade de Corumbá-MS***

**BANCA EXAMINADORA**

Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cléia Renata Teixeira de Souza (Orientadora) –  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Prof. Dr. Rogerio Zaim de Melo – Universidade Federal de  
Mato Grosso do Sul – UFMS

Prof. Me. Marcos Sérgio Tiaen – Universidade Federal de  
Mato Grosso do Sul – UFMS

Data de Aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Dedico este trabalho a minha família que  
esteve ao meu lado em todos os momentos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus e a minha mãezinha Nossa Senhora Aparecida por terem me abençoado tanto e por terem me amparado em todos os momentos durante toda a minha trajetória.

Aos meus pais, Heloíse Helena e Arildo Nunes, por sempre me apoiarem e me incentivarem a estudar. Vocês são os grandes responsáveis por tudo que eu sou e construí até hoje. Amo vocês com todo o meu coração.

Aos meus avós, Dalcy Rodriguês Flores e Luiz Flores, são os seres humanos mais incríveis que eu conheço, meus maiores incentivadores e admiradores. Sem vocês, nada disso teria sido possível.

Ao meu irmão, Heitor, que foi a minha motivação para concluir mais esse ciclo da vida. Espero ser uma pessoa na qual você possa se inspirar.

A toda a minha família, por sempre se fazer presente e se manter unida, vocês são a minha fortaleza.

À minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Dra. Cléia Renata Teixeira de Souza, por acreditar em mim e aceitar o desafio de me orientar neste trabalho. Nunca me esquecerei de você, das nossas aventuras pelo pantanal durante o projeto de extensão PROESCA, das boas conversas e risadas que tivemos.

Aos membros da banca, pelas contribuições feitas neste trabalho.

Ao Projeto Moinho Cultural Sul Americano, por ter feito parte da minha vida e tornado esta pesquisa possível.

Aos participantes desta pesquisa, pela boa vontade e disponibilidade.

Aos meus amigos, Kayo Miguel, Natally Cristine, Luan Cleiton, Daniel Olarte, Alicia Sabatel, Rafaella Fernanda e Raphaelly Castro, por sempre estarem do meu lado e por me proporcionarem boas risadas e incontáveis momentos felizes, mesmo nos dias mais difíceis. Amo vocês.

Aos meus colegas de turma, vocês, com certeza, tornaram a minha trajetória acadêmica mais agradável e feliz.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que esta pesquisa se tornasse real.

Muito obrigada!

Ensina a criança no caminho em que deve andar, e quando for idoso, não se desviará dele (PROVÉRBIOS,22-6).

## RESUMO

Este trabalho propõe uma reflexão a respeito da ação social do projeto Moinho Cultural Sul – Americano, localizado no município de Corumbá – MS. O objetivo desta pesquisa é identificar quais são as influências e as contribuições da Dança no contexto social e educacional do Projeto Moinho Cultural Sul - Americano. Tendo como ponto de partida a seguinte problematização: Qual a influência da dança e em quais fatores ela contribuiu para o processo de formação humana e educativa dos alunos envolvidos com a dança que participaram da pesquisa. Este trabalho caracterizado como um estudo de caso é de cunho qualitativo e o procedimento metodológico utilizado foi questionário. A partir da análise dos dados coletados, podemos identificar que a dança foi um divisor de águas na vida desses sujeitos e que em alguns casos acabou se tornando, além de uma paixão, uma profissão. Por fim, podemos constatar a importância de um Projeto Social e suas interferências positivas na vida dos sujeitos nele integrados.

**Palavras-chave:** Dança. Projeto Social. Educação.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2. A dança como estratégia de educação em um projeto social .....</b>	<b>13</b>
2.1. Dança e o direito da criança e do adolescente .....	13
2.2. A Dança: conceito e um pouco de história.....	16
2.3. A educação como espaço na Dança .....	18
2.4. Projeto Social: espaço de arte e dança .....	22
<b>3. A Trajetória da Pesquisa: a fala dos que dançam e o que a dança fez em suas vidas.....</b>	<b>25</b>
3.1. A dança como elemento motivador .....	27
3.2. A dança como elemento transformador da rotina .....	31
3.3. A participação masculina no universo da dança .....	36
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>40</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>43</b>
<b>ANEXO I.....</b>	<b>45</b>
<b>ANEXO II.....</b>	<b>47</b>



## 1. INTRODUÇÃO

A proposta deste trabalho foi realizar uma análise a respeito das possíveis contribuições e influências da Dança no Projeto Social Moinho Cultural Sul – Americano localizado na cidade de Corumbá – MS. Fazendo uma reflexão a respeito da ação social do projeto e a forma como essa prática corporal influencia e/ou interfere na vida de seus integrantes.

O Projeto Social Moinho Cultural Sul – Americano trata-se de uma ação social envolvida com a arte, mais especificamente com a música erudita e o ballet clássico e contemporâneo, voltada para as crianças e adolescentes em questão de vulnerabilidade social da comunidade da região do Pantanal, visando a interação delas com o meio artístico, visto que há certa escassez de instituições que incentivam práticas artísticas gratuitamente na cidade de Corumbá-MS.

A pesquisa torna-se relevante, uma vez que se propõe a discutir a importância e as influências da arte, especificamente a dança, em um Projeto Social na cidade também conhecida como “capital do pantanal”. Para complementar o entendimento a respeito do funcionamento do Projeto:

O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano (IMC) é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, que tem como missão a diminuição da vulnerabilidade de crianças e adolescentes em região de fronteira através do acesso a bens culturais e conhecimento tecnológico. Atende hoje 360 crianças e adolescentes dos municípios de Corumbá, Ladário/MS, e das cidades bolivianas de Puerto Suarez e Puerto Quijarro, com aulas diárias de música, dança, tecnologia, apoio escolar, idiomas, educação ambiental e patrimonial, no contraturno da escola regular em um ciclo com oito anos de duração [...] (MOINHO, 2015, s.p)

A instituição de ensino não se limita apenas a atender as crianças e adolescentes do município onde está sediada, muito pelo contrário. O projeto abre suas portas para crianças e adolescentes do município de Ladário – MS e do país vizinho, Bolívia.

O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano se dedica à inclusão socioeducacional de crianças e adolescentes por meio da formação artística e cultural, com linguagens e formas de expressão consideradas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), ferramentas poderosas na formação de mentalidades a favor da construção da cultura de paz [...] (RELATÓRIO DE ATIVIDADES, 2016, p.5)

Estudar a dança, entender, refletir e compreender sobre esse tema possibilitou maior propriedade acerca desse conteúdo para a pesquisadora, de forma a esclarecer a respeito da importância dessa prática corporal que muitas vezes é ignorada e/ou negligenciada, o autor Roger Garaudy (apud MARQUES, 1997, p.1) chegou até a declarar a dança como sendo o “primo pobre da educação”. Em contrapartida, Azevedo et al (2015) defendem a importância dessa prática, uma vez que:

A dança exerceu um papel muito importante em diversas atividades do desenvolvimento humano, incluindo a caça, nascimento, cura de doentes e conflitos, passando a fazer parte fundamental no desenvolvimento do homem intelectualmente e socialmente. As formas de dança de um povo podem revelar muita coisa sobre seu modo de vida e estudar sua evolução é estudar a evolução da sociedade (AZEVEDO e col, 2015, p.2).

A Dança é uma prática corporal que visa a expressão do corpo com todo o universo que se encontra fora dele. É uma forma do indivíduo se expressar fisicamente e emocionalmente. Segundo Bryen S. Turner (2014):

A dança é uma 'linguagem natural' por meio da qual os seres humanos transmitem significados com performances organizadas, tipicamente acompanhadas por música e fantasias. A dança ocorre numa miríade de formas e com múltiplas funções (p.333).

Partindo dessa perspectiva de que a Dança contempla “múltiplas funções”. A pesquisa buscou mostrar ao leitor a relevância do tema apresentado, buscando fundamentar e justificar o porquê de tal importância.

Levando tais informações em consideração, a linha de criação procura transparecer a ideia da dança como fator transformador de vidas e instrumento da liberdade de expressão para qualquer ser humano (AZEVEDO et. al, 2015, p.3)

Quais seriam essas funções na vida das crianças e adolescentes? Fernandes (2016) defende que:

A criança necessita de experiências que possibilitem o aprimoramento de sua criatividade, atividades que favoreçam a sensação de alegria, que a partir daí, ela possa retratar e canalizar o seu humor, seu temperamento, através da liberdade de movimento,

explorando-o e permitindo que suas fantasias aflorem em seus movimentos, numa corporeidade plena e consciente. Dançar é, pois, a efetivação da corporeidade através de uma experiência transcendente, na qual se vivencia o processo de aprendizagem na educação. O trabalho da dança educacional, quando preocupado em deixar fluir dos educandos suas emoções, seus anseios e desejos, através dos movimentos que não necessariamente envolvam a técnica, permitirá que o sujeito se revele e desperte para o mundo, numa relação consigo e com os outros, de forma consciente (p.01).

Particularmente, acreditamos que esse seja um posicionamento bastante sensato em relação a Dança e a familiaridade que, na maioria das vezes, acaba se estabelecendo na vida das crianças e adolescentes praticantes dessa prática corporal. Defendemos a ideia de que os sujeitos, neste caso especificamente os sujeitos da pesquisa supracitada, precisam de vivências que contribuam para o seu processo de formação e atrevemo-nos a dizer que a dança, considerada um dos conteúdos estruturantes da Educação Física, poderia ser utilizada como instrumento para auxiliar no decorrer desse processo. Os conceitos expostos acima se correlacionam com a missão do Moinho, sendo ela a “Diminuição da vulnerabilidade de crianças e adolescentes em região de fronteira através do acesso a bens culturais e conhecimento tecnológico” (MOINHO, 2015, s.p).

A missão do Projeto é um dos fatores que o caracterizam como um projeto social, uma vez que pretende por meio da arte diminuir a situação de vulnerabilidade das crianças e adolescentes nele envolvidas, visto que muitas vezes a maioria delas acabam em algum momento, sendo expostas a essas situações que possivelmente podem interferir na vida desses sujeitos.

O Moinho busca por meio da arte interfere na vida de seus alunos, buscando formar cidadãos íntegros e cientes de seus direitos, perfeitamente capazes de ingressar no mercado de trabalho, se assim desejarem. Muitos ex-alunos do projeto acabaram se tornando parte do corpo docente da instituição, ou seja, pode-se dizer que o projeto, literalmente e metaforicamente, abre portas para seus alunos.

Sendo assim, a pesquisa tem por foco, responder a seguinte problematização: Qual a influência da dança e em quais fatores ela contribuiu para o processo de formação humana e educativa dos alunos inseridos na presente pesquisa?

Para fundamentar e refletir acerca desta problemática, estabelecemos como objetivo geral da pesquisa: Identificar quais são as influências e as contribuições da

dança no contexto social e educacional do Projeto Moinho Cultural Sul – Americano, de forma que a sociedade, especialmente a comunidade corumbaense e suas proximidades como o município de Ladário – MS e a fronteira do país vizinho Bolívia, possam ter acesso a essas informações e passem a enxergar melhor a importância de um projeto social de cunho educativo na vida das crianças e adolescentes.

A partir deste objetivo geral, definimos os seguintes objetivos específicos: pontuar e discutir sobre as influências e contribuições da dança na vida dos sujeitos participantes do projeto pesquisado; analisar o papel da dança no processo de formação social e educativo das crianças e adolescentes e justificar a importância de um Projeto Social para a comunidade em que estiver inserido.

O interesse em escrever um trabalho de conclusão de curso a respeito dessa temática partiu da minha participação no Projeto Social Moinho Cultural Sul Americano durante os anos de 2004 a 2010, tal fato influenciou para a minha escolha em ingressar no curso de Educação Física na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal contribuindo para a minha formação acadêmica.

Desta forma, é possível identificar que houve influência pessoal para o surgimento do tema do presente trabalho, por conta disso o presente trabalho traz essa proposta de discutir, analisar e justificar a relevância desse projeto para que as demais pessoas da sociedade possam ter a oportunidade de refletir sobre a significância do Moinho e sobre a magnitude de uma instituição social.

Afinal, a comunidade corumbaense e suas proximidades precisam ter acesso a informações que expliquem-lhes o porquê da importância de tal projeto e sua dimensão, de maneira que venham a defender a causa e passem a incentivar suas crianças e adolescentes a fazerem parte desse projeto social ou em qualquer outro que tiverem acesso e oportunidade.

Para realizar a construção deste trabalho de pesquisa utilizamos como metodologia a abordagem qualitativa, pois é uma pesquisa que não ficou centrada em dados numéricos, levou em conta especificamente a qualidade e cientificidade dos dados apresentados na pesquisa e como eles contribuíram e influenciaram no contexto da mesma, levando em consideração as informações passadas pelos sujeitos da pesquisa.

Por se tratar de um trabalho de cunho qualitativo, utilizando os métodos qualitativos este trabalho de pesquisa identificou e pontuou as possíveis contribuições da dança na vida dos sujeitos que com ela estão implicados.

Por conveniência foi escolhido um grupo constituído por alguns alunos e ex-alunos do Projeto em questão para servirem de sujeitos, o que é um indicador de um estudo de caso, “[...]o fato de selecionarmos somente um objeto permite obter a seu respeito, uma grande quantidade de informações. O pesquisador não pretende intervir sobre o projeto mas revelá-lo tal como ele o percebe” (FONSECA, 2002, p. 34)

O procedimento escolhido para realizar a coleta de dados foi o questionário, esse por sua vez foi utilizado como instrumento para obtenção das informações necessárias de forma que levasse ao alcance dos objetivos da pesquisa. As perguntas foram feitas o mais diretamente possível buscando facilitar a compreensão dos sujeitos da pesquisa.

Este trabalho se caracterizou, além dos procedimentos e abordagens já citados acima, como pesquisa bibliográfica, pois levou em consideração obras, artigos, sites e publicações relevantes que foram usados como fonte científica deste estudo de forma a dar maior legitimidade.

A partir da coleta de dados foram estabelecidas categorias, baseado nessas categorias, o trabalho foi dividido em duas seções: a primeira, que discute sobre “a dança como estratégia de educação em um projeto social” e a segunda sobre “a trajetória da pesquisa: a fala dos que dançam e o que a dança fez em suas vidas”

## **2. A dança como estratégia de educação em um projeto social.**

Nesta seção serão apresentados e fundamentados os temas principais a serem discutidos no decorrer da pesquisa supracitada, são eles: dança, projeto social e educação.

Esta pesquisa aconteceu no Moinho Cultural Sul – Americano, localizado na cidade de Corumbá – MS, onde foram feitas as coletas de dados de alunos e ex-alunos do projeto.

### **2.1. A Dança e o direito da criança e do adolescente**

A dança é uma atividade de expressão corporal, também sendo considerada uma atividade física. Muitas ONGs, instituições privadas, escolas, entre outros espaços acabam utilizando essa prática para auxiliar no processo de formação humana dos indivíduos, como aponta Correia (2016):

Frequentemente, mesmo não sendo considerada esporte, esta prática corporal transita pela área de atuação da educação física, inserida em propostas de intervenção governamentais ou privadas, em meio ao ensino de várias modalidades esportivas. Também têm sido frequentes as iniciativas que partem de instituições ou profissionais diretamente ligados à dança e a arte, de forma geral (p.2).

O Instituto Moinho Cultural Sul Americano está diretamente ligado à arte, especificamente com a dança e a música, oferecendo para muitas crianças e adolescentes o acesso a essas atividades que, se não fosse pelo projeto ainda seria inacessível para muitas dessas crianças e adolescentes, visto que tanto a dança, quanto a música consolidaram-se historicamente como práticas das classes de alto poder aquisitivo.

Inicialmente, contextualizamos o conceito de Dança, utilizando alguns autores como revisão bibliográfica visando legitimar ao máximo a pesquisa. Entendemos necessário possibilitar a reflexão acerca do surgimento, desenvolvimento e

aperfeiçoamento da dança, tendo como base os conceitos históricos estudados e apresentados por Langendonck (s.d) em seu texto “História da Dança”.

Uma das peculiaridades desta instituição é a preocupação em fornecer para os sujeitos que lá frequentam oportunidade de vivenciar experiências que muitas vezes não são fornecidas a grande maioria das crianças e adolescentes brasileiras. Constantemente, graças as mídias digitais, temos acesso a notícias de crianças e adolescentes tendo seus direitos básicos violados, esses que por sua vez são legalmente garantidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Graças a implantação do Estatuto muitas mudanças positivas ocorreram tendo como objetivo principal garantir os direitos da criança e do adolescente. Mas, historicamente nem sempre foi assim. No período da escravidão por exemplo, não existia o conceito de “infância”, as crianças da época, principalmente as que eram filhos de escravos, eram vistas como um “adulto pequeno”, eram privadas de seus direitos e tratadas como se realmente fossem adultos. Com isso, podemos notar que:

A Criança e o Adolescente sempre foram alvos de grandes discriminações por parte de toda a sociedade, a qual não se preocupava em respeitá-los, ou entendê-los, desconhecendo o fato de que os mesmos são pessoas ainda em desenvolvimento.  
(MENDES, 2006, p. 10)

Segundo Parra (s.d):

[...] a escravidão esteve presente desde a fundação da nossa sociedade e atravessou quatro séculos até que fosse finalmente extirpada em 13 de maio de 1888 [...] Assim, homens, mulheres, jovens, idosos e até as crianças foram subjugados por este sistema.

Durante esse período não havia distinção entre homens, mulheres, jovens, idosos e crianças, existiam apenas duas classificações para as pessoas desta época: “escravo” e “não-escravo”.

Além de não existir o conceito de “infância” tampouco as crianças da época eram tratadas como tal, apesar disso, ainda que não fossem tratadas da maneira como deveriam, possuíam o “espírito de criança” e brincavam, corriam e eram agitadas como é o perfil da grande maioria das crianças, mesmo cercadas pelo cenário triste e injusto daquele tempo. No entanto, isso não mudava o fato de que

ainda assim, eram escravas e por conta disso eram submetidas ao trabalho escravo e até mesmo ao tráfico infantil.

Com o fim da escravidão e o passar do tempo foram surgindo pautas relacionadas a essa temática. Em 1927, surge o Código de Menores de Mello Mattos, que perdurou por 60 anos, seguido pelo Código de Menores de 1979, apesar desse código trazer modificações em relação ao anterior, ambos possuíam o mesmo perfil repressivo e doutrinador. Nenhum dos dois códigos abordava sobre os direitos, garantias e deveres da criança e do adolescente, serviam apenas para reprimir e coibir possíveis atitudes contrárias ao regime da época.

As pautas relacionadas a temática da criança dos códigos de menores foram alvos de muitas críticas e por conta disso, a Constituição Federal de 1988, prevê em seu art. 227 que:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitárias, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Este artigo da CF/88 está organizado em oito parágrafos que abordam sobre direitos, deveres, garantias e punições a respeito das questões relacionadas a infância que antes eram negligenciadas pela sociedade.

Sabemos que a Constituição Federal de 1988 é a base para diversas legislações brasileiras, sendo uma delas a lei nº 8069 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que dispõe sobre a proteção integral da criança e do adolescente. O ECA por meio de sua legislação em seu art. 3º prevê que:

A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Os direitos fundamentais das crianças e adolescentes precisam ser atendidos, pois negligenciar esses direitos legalmente garantidos e instituídos pode



acarretar sérios problemas na vida desses sujeitos. O capítulo IV desta legislação aborda sobre o “direito a educação, à cultura, ao esporte e ao lazer” que em seu art.58 visa garantir:

No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.

E em seu art. 59 prevê que:

Os municípios, com apoio dos estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.

Com base nessa legislação, podemos notar que a instituição em questão busca cumprir o seu papel com seus alunos, assegurando a esses sujeitos o acesso a arte, a dança, a música e a educação, recebendo apoio de patrocinadores e da Prefeitura Municipal de Corumbá-MS.

## **2.2. A Dança: conceito e um pouco de história**

No estudo de Langendonck (s.d), a autora transita pela história da dança, desde as danças primitivas nas eras paleolíticas, mesolíticas e neolíticas a.C até a dança contemporânea no século XX.

De acordo com Langendonck:

As danças primitivas eram executadas pelos homens das cavernas e seus movimentos ficaram registrados na arte rupestre, isto é, em desenhos gravados em rochas e nas paredes das cavernas. (LANGENDONCK, s,d, p.3)

Como apontou a autora nas eras paleolíticas e mesolíticas a dança estava diretamente ligada a sobrevivência, uma vez que sobreviviam da caça, da pesca e de vegetais e frutos colhidos, realizavam rituais dançantes nos quais utilizavam as peles de animais e dançavam em roda acreditando que desta forma impediriam eventos naturais que pudessem os prejudicar.

Já na era neolítica o homem deixa de ser nômade passando a se fixar em um território, onde passa a cultivar o plantio e a criar animais, definidos como agricultura de subsistência e pecuária. Nesse período a dança estava incluída nos rituais de agradecimento e comemorações que visavam celebrar a boa colheita e a fertilidade de seus animais.

A partir daí Langedonck (s.d) resumidamente expõe os principais conceitos históricos relacionados a: danças milenares, dança moderna, dança neoclássica e a dança contemporânea. Caracterizando a dança contemporânea como uma prática que:

[...] não impõe modelos rígidos; os corpos dos artistas não têm um padrão preestabelecido, bem com os tipos físicos. São gordos, magros, altos, baixos e de diferentes etnias. A maioria desses trabalhos incorpora novos movimentos e não mais os movimentos convencionais do balé ou das técnicas de dança moderna (LANGENDONCK, s.d)

A dança sofreu diversas modificações no decorrer do seu histórico, mas em nenhuma de suas fases deixou de ser dança e de se relacionar com a arte, ambas estão diretamente ligadas, uma vez que a dança também é uma arte e exige muito de seus praticantes, fisicamente, psicologicamente e intelectualmente. Apesar de se tratar de uma arte que muitas vezes transparece leveza e doçura para seus expectadores, a dança é uma prática corporal extremamente rígida que exige muito esforço e disciplina.

Por conta disso, há controversas em relação ao ensino da dança no contexto escolar, por outro lado apesar do Moinho Cultural Sul Americano ser ambiente de ensino, seu funcionamento se difere da escola regular, pois trata-se de uma escola de artes na qual seus alunos, ainda que estudantes matriculados no ensino regular, buscam aprender sobre a arte e a praticá-la.

De acordo com Souza (2011):

O ensino da Dança pode ser estratégico no sentido de gerar experiências estéticas que possam transformar valores, conceitos e habilidades físicas, sendo significativo no processo de formação de identidades individuais e de diferentes grupos sociais (SOUZA, 2011, p.40).

É difícil encontrar uma definição exata para dança, visto que se tratando de arte cada um pode ter o seu ponto de visto sobre essa prática em questão e o seu

conceito, mas nos pautamos no material utilizado para definir dança. Nos apoiamos no conceito de que a dança é:

[...] uma “linguagem natural” por meio da qual os seres humanos transmitem significados com performances organizadas, tipicamente acompanhadas por música e fantasias. A dança ocorre numa miríade de formas e com múltiplas funções. (TURNER, 2014, p.333).

Isadora Duncan, importante bailarina e coreógrafa no período da dança moderna no século XX, tinha um ponto de vista acerca do tema que compactuamos e que contribuiu para complementar o conceito de dança da presente pesquisa. Segunda Duncan apud Garaudy, importante filósofo e estudioso, que deixou riquíssimas contribuições acerca da definição de Dança, defendem que:

[...] a dança é não apenas uma arte que permite à alma humana expressar-se em movimento, mas também a base de toda uma concepção da vida mais flexível, mais harmoniosa, mais natural. A dança não é, como se tende a acreditar, um conjunto de passos mais ou menos arbitrários que são o resultado de combinações mecânicas e que, embora possam ser úteis como exercícios técnicos, não poderiam ter a pretensão de constituírem uma arte: são meios e não um fim. (DUNCAN apud GARAUDY, 1980, p. 57).

Esses foram alguns dos conceitos encontrados acerca do tema dança que foram utilizados para pautar as discussões sobre essa prática corporal, buscando possibilitar uma discussão rica em contribuições bibliográficas e legitimada no decorrer deste trabalho.

### **2.3. A Educação como espaço da dança**

Seguindo para o próximo tema a ser pontuado e contextualizado, trata-se do conceito de educação. Utilizamos Paulo Freire, que segundo COSTA (2015, p.73) “[...] é, sem dúvida, o teórico da educação brasileira mais respeitado em nosso meio acadêmico, principalmente nas faculdades de educação e pedagogia e nos departamentos dos cursos de licenciatura”. Logo, tratando-se de um curso de Licenciatura, nada mais justo do que usar esse autor como base metodológica para refletir sobre a educação.

Ainda de acordo com Costa (2015, p.73) “no texto Desafios da educação de adultos ante a nova reestruturação tecnológica, Paulo Freire (2003, p.40) afirma que “A educação é sempre certa teoria do conhecimento posta em prática [...]”. Para melhor compreensão, precisamos entender sobre o que Paulo Freire entende como “teoria do conhecimento”.

Costa (2015) define a teoria do conhecimento apresentada por Freire como:

[...] uma construção especulativa, intelectual, uma elaboração inteligível, racional, ou mesmo uma sistematização doutrinária, filosófica e/ou científica referente ao conhecimento; ela pretenderia expressar os princípios, os fundamentos do conhecimento. Em outras palavras, uma teoria do conhecimento almejaria, dentre outras coisas, expor uma definição de conhecimento, ou seja, desejaria dizer o que é o conhecimento. (COSTA, 2015, p.74)

Utilizando as teorias freireanas como base em Costa (2015) definimos educação como:

[...] uma concepção filosófica e/ou científica acerca do conhecimento colocada em prática. Alguém que praticasse uma concepção de conhecimento estaria “fazendo” educação. Educar seria promover a prática de uma teoria sobre o conhecimento. Portanto, toda ação com propósitos educacionais estaria necessariamente fundamentada em uma convicção acerca do conhecimento. (COSTA, 2015, p.75)

Paulo Freire faz críticas à educação como apenas exposição de conceitos, ele defende a ideia de que os educadores precisam contribuir para a formação de sujeitos críticos e perfeitamente capazes, criticando veemente a educação como mera exposição dos fatos e não fundamentada que, para ele, contribui para a formação dos “analfabetos políticos”, do ponto de vista freireano educadores devem possibilitar a formação de sujeitos conscientemente críticos.

De acordo com Freire (2003):

O “analfabetismo” político seria reforçado com o bloqueio da manifestação da “consciência crítica”. Essa manifestação seria bloqueada por causa da não superação da prática educativa que meramente transfere um conhecimento descritivo da realidade. Esse tipo de educação impediria o surgimento dessa “consciência crítica” e favoreceria o “analfabetismo” político. A escolha verdadeiramente revolucionária exigiria a superação desse modelo educacional por

outro, no qual conhecimento e transformação da realidade se exigiriam mutuamente. (FREIRE, 2003, p.75).

Paulo Freire defende duas vertentes da educação: uma geral e outra específica. A geral seria caracterizada como aquela que se aplica a todo tipo de educação, enquanto a específica apenas a educação criada pelo próprio autor. Bem como, também apresenta a educação dominadora e a educação libertadora, a dominadora estaria voltada para beneficiar as classes dominantes, enquanto a libertadora estaria voltada para beneficiar a classe dos dominados.

Por fim, temos como a definição geral de educação por Paulo Freire, segundo Costa (2015) como:

[...] o conhecimento é um processo social criado por meio da ação-reflexão transformadora dos humanos sobre a realidade. Já a definição específica de educação defendida por Paulo Freire pode ser expressa nos seguintes termos: educação é o processo constante de criação do conhecimento e de busca da transformação-reinvenção da realidade pela ação-reflexão humana. (COSTA,2015, p.85)

Geralmente, quando pensamos em educação, logo relacionamos a palavra com escola e conseqüentemente com a educação formal, que oferece para as crianças e adolescentes a sua formação básica composta pela educação infantil, ensino fundamental I e II e ensino médio.

Entretanto, tão importante quanto a formação básica desses sujeitos é a sua formação social e cultural para que sejam sujeitos cientes de seus direitos e deveres e tenham consciência dos impactos positivos e negativos de seus atos tanto no meio social quanto individual. Muitas vezes, essa educação não-formal, acaba não sendo valorizada e até mesmo negligenciada, visto que nem todos podem ter acesso, principalmente o acesso gratuito, a essa outra vertente da educação.

É preciso que a educação tida como não-formal passe também a ser valorizada. Atividades artística dentro do ambiente escolar estão sendo marginalizadas e negligenciadas, o que conseqüentemente repercute muito na atitude da grande maioria dos alunos em relação a elas. Com isso, podemos notar que:

A educação formal possui limitações para a inclusão social de certos grupos sendo por isso necessário explorar as possibilidades que as

práticas de Educação não formal oferecem para a construção da identidade, a recuperação da auto-estima, a preparação profissional e o desenvolvimento da consciência política e social de cada indivíduo (CASTELEIRO, apud SILVA, R., NETO, J.C.S., MOURA, R.A. 2009, p. 92).

Em contrapartida a valorização de práticas esportivas vem crescendo no contexto escolar, logo aqueles alunos que se interessam por práticas artísticas, como a dança e a música, precisam buscá-las fora da escola, o que já limita bastante o acesso das crianças e adolescentes a essas atividades, visto que na grande maioria das vezes não são oferecidas de forma gratuita e quando oferecidas gratuitamente devido à grande demanda de interessados, a escolha dos alunos é feita por meio de processo seletivo, como é o caso do Projeto Social Moinho Cultural Sul-Americano. Segundo SOUZA e MULLER (2009):

O atendimento à criança e ao adolescente na atualidade oferece como prática educativa fora da escola, basicamente, atividades lúdico-esportivas e em menor medida, artísticas, apresentando um caráter fortemente assistencialista. (SOUZA e MÜLLER, 2009, p.3202).

Atualmente, devido a situação em que se encontra a taxa de desemprego no Brasil e com uma crise financeira instalada na grande maioria das famílias brasileiras, principalmente daqueles que dependem exclusivamente do Estado, nem todos possuem condições econômicas de proporcionar o acesso a práticas educativas culturais.

Então podemos constatar que somente a valorização e o incentivo acabam não sendo suficientes para fornecer o acesso a essas atividades para todos aqueles que tenham interesse, no entanto diversos projetos sociais, como o Moinho Cultural Sul – Americano, na medida do possível, buscam oportunizar o contato com a arte para esses sujeitos e acabam de alguma forma, interferindo na formação desses indivíduos. Com isso:

A educação social, principalmente a partir da década de 90, com o Estatuto da Criança e do Adolescente, passa a ser uma forma de ofertar ao sujeito uma formação diferenciada da escola, é uma alternativa educativa que pode promover o entendimento social, político e cultural de uma realidade que é ligada, mas diferente da realidade escolar. Não queremos com isso dizer que a escola não

seja importante, nem queremos dizer que a educação social seja uma compensação da escola. Cada uma se justifica por si mesma, ou seja, os seres humanos precisam de formação para construir um mundo que desejam. (SOUZA e MÜLLER, 2009, p.3202).

Essa é justamente uma das pautas que discutiremos no decorrer desta pesquisa: “a formação diferenciada da escola”. Defendemos a ideia de que somente a educação formal, apesar de ser extremamente necessária para a formação intelectual dos sujeitos, acaba não sendo suficiente para a construção de indivíduos capazes de enxergar o mundo ao seu redor sob uma nova lente, com um olhar diferenciado. Com isso, constatamos que a educação formal é um meio, mas não é a única maneira de construir jovens socialmente críticos e conscientes sobre o mundo.

Segundo Souza e Muller:

A educação social é uma práxis política que entende o sujeito como ser que pensa, age, sente e se relaciona com as pessoas e seu contexto social, de forma a promover a formação de sujeitos da educação e a transformação social”. (SOUZA E MULLER, 2009, p. 3206)

## **2.4 Projeto Social: espaço de arte e dança**

Para transitarmos melhor a respeito do conceito “projeto social” precisamos entender o que culminou para seu surgimento. Partindo desta perspectiva conseguimos constatar que antes de surgir desta nomenclatura, o principal fator que motivou para que isso acontecesse foram diversas “questões sociais”.

Segundo Damásio (s.d) “a questão social acontece em um cenário já tardio no qual se desenvolve um modelo de produção capitalista, concentrador de renda e socialmente excludente. Sendo esta resultante da expressão capitalista e protagonista das mais diversas e perversas expressões das desigualdades sociais”.

O modelo de sociedade capitalista, no qual grande parte das riquezas produzidas pela classe trabalhadora se concentra na mão de uma minoria, caracteriza uma sociedade excludente e muitas das vezes, opressora. Para Damásio (s.d) “são as expressões das desigualdades sociais, oriundas do modo de produção capitalista que vão dar significado ao conceito que é a questão social.”

As desigualdades sociais darão origem ao que podemos chamar de “luta de classes”, na qual os cidadãos oprimidos e menos favorecidos pelo modelo de sociedade capitalista, irão lutar pelos seus direitos sejam eles políticos, econômicos, sociais e/ou culturais.

Por conta disso, são necessárias maiores intervenções do Estado visando minimizar as desigualdades sociais existentes e enraizadas historicamente na sociedade contemporânea do século XXI.

Como salienta Damásio (s.d):

O projeto social é uma ação planejada que nasce dessa necessidade de se intervir em uma determinada realidade ou problema e tem um propósito quando criado, o de transformar realidade estudada, sendo uma alternativa para enfrentamento da chamada questão social.

A dança, a educação e a arte inseridas no contexto de um projeto social, buscam proporcionar oportunidades e acesso a arte dentro de uma instituição de caráter social.

Os projetos sociais acabaram se tornando uma alternativa encontrada com o intuito de minimizar as desigualdades sociais encontradas em determinada sociedade, a grande maioria dos projetos sociais possui também um caráter assistencialista, uma vez que o público alvo são aqueles sujeitos em situação de vulnerabilidade, seja ela social e/ou econômica.

Para desenvolver um projeto social é preciso ter conhecimento de causa, uma base, é preciso que exista uma direção a ser seguida para que esse projeto tenha um objetivo claro, uma finalidade, desta forma é preciso que o/a fundadora/o conheça a região na qual o projeto venha a ser inserido para que entenda quais são as carências da população daquela região, buscando alternativas que supram-nas.

Conceituamos projeto como:

Um Projeto está relacionado à consecução de objetivos, ou a frações de objetivos maiores, que se relacionam com o planejamento estratégico da instituição ou a determinada área do poder público [...] Em resumo, o projeto em particular deve se relacionar aos objetivos elencados no planejamento estratégico, e consequentemente estará afinado à missão e visão institucional, em congruência de valores (FORGEP, s.d, p.1).

Projeto Social como:



[...] um plano ou um esforço solidário que tem como objetivo melhorar um ou mais aspectos de uma sociedade. Estas iniciativas potenciam a cidadania e consciência social dos indivíduos, envolvendo-os na construção de um futuro melhor (FORGEP, s.d, p.1).

Esse conceito é o que mais se aproxima da realidade do contexto no âmbito do Instituto Moinho Cultural Sul – Americano, uma vez que o projeto busca possibilitar o acesso a arte para as crianças e adolescentes carentes dos municípios de Corumbá, Ladário e da fronteira com o país vizinho, Bolívia.

O trabalho realizado pelo Projeto Social Moinho Cultural Sul - Americano ao longo desses anos vem proporcionando para os jovens que passam pelo projeto novas perspectivas, tanto sociais, quanto profissionais. Utilizando a arte e a educação para consolidar o seu trabalho na vida de seus alunos, possibilitando desta forma a construção cidadã desses sujeitos.

### **3. A Trajetória da Pesquisa: a fala dos que dançam e o que a dança fez em suas vidas.**

Nesta sessão apresentaremos os resultados dos questionários aplicados, esses questionários não eram validados e suas questões buscavam identificar o perfil dos sujeitos e trazer reflexões que viessem de encontro aos objetivos do trabalho. Foram distribuídos no total oito questionários, no entanto tivemos o retorno de apenas quatro questionários respondidos. Chamaremos estes sujeitos participantes da pesquisa de: sujeito um, sujeito dois, sujeito três e sujeito quatro.

O questionário foi composto por oito questões abertas. A pergunta de número um questionava a idade dos sujeitos, a faixa etária de quem respondeu se encontra entre 20 e 24 anos. A segunda questão perguntava a respeito do sexo biológico, podemos constatar então que dos quatro sujeitos participantes, três eram do sexo feminino e apenas um do sexo masculino.

Na questão três a respeito da escolaridade dos sujeitos, observamos que houve uma predominância de sujeitos com ensino médio concluído, pois apenas um dos sujeitos possui graduação superior, sendo licenciada em educação física.

Ao questionarmos na quarta pergunta sobre como os participantes tiveram conhecimento do projeto e o tempo em que estavam participando ou tinham participado, podemos notar semelhanças nas respostas dos sujeitos, pois a grande maioria teve conhecimento a respeito do projeto por meio de familiares, amigos e/ou a mídia de divulgação local da cidade.

Sobre os anos de participação no projeto obtivemos respostas distintas, uma vez que o sujeito 1 participou durante cinco anos do projeto, período de 2004 a 2009 o sujeito 2 iniciou suas atividades no Moinho aos 8 anos de idade até os 18 anos foi aluna do projeto, atualmente é bailaria da companhia de dança do pantanal, fundada pela instituição, somando mais de 10 anos de Moinho, o sujeito 3 iniciou suas atividades no Moinho no ano de 2006 e ainda dá continuidade nas suas atividades no projeto, atualmente como bailarino da companhia de dança do pantanal e no ano de 2019 completará catorze anos de projeto e o sujeito 4 esteve presente na instituição durante os anos de 2006 até o ano de 2015, somando 10 anos de Moinho.

Ao interrogarmos na quinta questão sobre as possíveis influências que os fizeram ingressar no projeto, obtivemos respostas distintas, os sujeitos 1 e 4

afirmaram sofrer influência familiar, já os sujeitos 2 e 3 afirmaram que suas influências foram pessoais, na qual a motivação para iniciar as atividades no projeto partiu de suas vontades particulares, o sujeito 3 ainda traz uma reflexão sobre a resistência por parte de alguns de seus familiares quando decidiu ingressar no projeto para fazer parte do universo da dança.

A pergunta número seis questionava os sujeitos a respeito das possíveis diferenças ocorridas em suas vidas após o ingresso no projeto, a maioria dos sujeitos respondeu que teve mudanças significativas em suas rotinas após o ingresso no projeto, os sujeitos 1, 2 e 3 deixaram isso explícito em suas respostas, já o sujeito 4 por sua vez, destaca que houveram mudanças positivas após e durante sua participação no projeto e apontou o ballet como um instrumento para melhora do seu condicionamento físico, bem como para seu problema com a escoliose, o que fez com que a mesma se tornasse fisicamente ativa.

A sétima pergunta propõe para os sujeitos uma reflexão acerca da dança e do que ela representa/representou em suas vidas, se interferiu e como interferiu em suas vidas e/ou escolha profissional.

O sujeito 1 aponta a dança como uma forma de se expressar e defende que dentro da escola pode ser utilizada como uma forma de aproximação entre as pessoas. Os sujeitos 2 e 3 intensificaram suas respostas, o sujeito 2 faz uma comparação da dança com um lugar, um lugar no qual a mesma pode se expressar e sentir todos os sentimentos que a dança é capaz de lhe proporcionar, o sujeito 3 diz que a dança é tudo em sua vida e que não tem intenção de deixar de dançar e o sujeito 4 afirma que a dança é uma parte dela e que interferiu nas suas escolhas para ter uma vida com hábitos saudáveis.

Ao serem questionados na pergunta oito do questionário sobre como eles acreditam que a sociedade na qual o projeto está inserido os enxergam, os sujeitos 1 e 2 responderam que acreditam que o moinho é um lugar que fornece novas oportunidades para seus alunos, o sujeito 3 defende a ideia de que o projeto ajuda as crianças a se encontrarem através da dança e da música fornecendo para essas crianças e adolescentes expectativa profissional, por fim o sujeito 4 acredita que o projeto conquistou o seu espaço e é muito respeitado desde então.

De acordo com a análise das respostas, o que podemos perceber e elencar são três categorias que mais nos interessaram e que vão ao encontro da questão problema da presente pesquisa: qual a influência da dança e em quais fatores ela

contribuiu para o processo de formação humana e educativa dos alunos inseridos na presente pesquisa. As categorias serão discutidas na seção seguinte. A primeira “a dança como elemento motivador”, a segunda “a dança como elemento de transformação da vida” e a terceira “a participação masculina no universo da Dança”. Na coleta de dados, optamos por destacar as respostas que nos levaram a estabelecer essas categorias.

### **3.1 A dança como elemento motivador**

Com base nos resultados obtidos, podemos constatar nas respostas dos sujeitos participantes desta pesquisa que todos tiveram um elemento motivador que os levaram a ingressar no Projeto Social Moinho Cultural Sul – Americano.

O acesso a modalidade dança nos sujeitos pesquisados teve como elemento motivador a família, pois essa que, na maioria dos casos incentivou para que os indivíduos pudessem ingressar no projeto social supracitado, podemos caracterizar essa motivação como sendo do meio externo, no entanto o que fez com os indivíduos se mantivessem no projeto durante anos, alguns inclusive ainda continuam nele, foi a motivação individual.

A seguir algumas das respostas dos sujeitos que nos levaram a estabelecer essa categoria. O sujeito 1, ao ser questionada sobre o fato de ter sido influenciada e/ou motivada por algo ou alguém a ingressar no projeto respondeu: “Sim, tive influência da minha mãe e principalmente de uma prima que a fazia ballet desde muito nova”. (S1, 2019).

O mesmo foi percebido na resposta dos sujeitos subsequentes, apresentados respectivamente, os sujeitos 2 e 4: “Não tive influência nenhuma. Meus pais me colocaram no projeto justamente porque eu tinha o sonho de trabalhar com a dança” (S2, 2019); “Sim. Na família/parentes já possuíamos bailarinos formados” (S4, 2019).

Na resposta do sujeito 2, ainda que a mesma afirme não ter sofrido influencia nenhuma, podemos perceber que seus pais, mesmo que indiretamente foram de suma importância para seu ingresso no projeto, possibilitando assim a realização do seu sonho de trabalhar com a dança. Ou seja, ainda que indiretamente foram influenciadores durante esse processo.

Podemos associar a motivação individual dos sujeitos com o “prazer”, pois acreditamos que seja pouco provável que os indivíduos se mantivessem no projeto

durante tantos anos, caso o mesmo não lhes oferecessem práticas e atividades que os estimulassem a sentir prazer naquilo que estivessem realizando.

Sentir “prazer” durante a realização das atividades desenvolvidas e oferecidas pela instituição foi fundamental para que alguns alunos passassem a ver nessas atividades perspectiva de um futuro profissional, pois alguns dos sujeitos da pesquisa acabaram se tornando bailarinos profissionais, outros obtendo graduação superior no curso de educação física. Com isso, constatamos que a participação no projeto, que em média foi de 4 anos ou mais, se deu por conta da motivação para a dança e o prazer que sentiam ao dançar.

Com base nessas informações, defendemos a ideia de que:

A dança, dentro de um projeto social, busca contribuir para implementar novas oportunidades de lazer e de ampliação da cidadania, colaborando para a construção de uma base menos distante de relacionamento entre os grupos sociais que compõem a sociedade brasileira. Trata-se, portanto, de pensar a cultura como meio de criação para a liberdade e para um desenvolvimento integral de nossa comunidade. (MOTTA, 2012, p. 63)

O prazer, a busca pelo bem-estar social, o estímulo para realização de atividades físicas foram alguns dos fatores encontrados que merecem destaque, pois serviram de motivação para que os sujeitos ingressassem no projeto e passassem a enxergar na dança um futuro profissional, bem como a realização pessoal, ainda que essa não envolvesse a dança.

Neste sentido, ao abordarmos a temática motivação correlacionando-a com a dança, esclarecemos que diversos fatores podem ter servido de motivação para o ingresso e/ou participação desses sujeitos da pesquisa, e esses fatores motivacionais na grande maioria dos casos são particulares, pois nem sempre o que motiva um sujeito, pode ser capaz de motivar outro.

Com isso, estabelecemos os fatores motivais em dois conceitos: os intrínsecos, que são as razões internas, pessoais e particulares de um dos sujeitos e os extrínsecos, que são aqueles que dependem de fatores externos aos indivíduos. No entanto, foi possível notar que a grande maioria dos sujeitos da pesquisa teve, pelo menos um de seus fatores extrínsecos em comum, uma vez que a família dos sujeitos foi o principal fator motivacional, incentivador e responsável pelo ingresso desses indivíduos na instituição.

Para melhor compreensão a respeito do conceito de motivação, este estudo irá se basear no conceito de motivação de Maslow (1954) e Frederick Herzberg (1959), pois são as teorias mais aceitas e com mais credibilidade tanto no meio de estudiosos da psicologia humana, quanto no meio dos administradores.

A teoria de Abraham Maslow ficou conhecida como “teoria das necessidades”, na qual o estudioso organiza uma pirâmide em ordem decrescente e estabelece uma “hierarquia das necessidades humanas”. Sendo assim, a pirâmide está organizada em: necessidades fisiológicas, segurança, afetivo-social, autoestima e auto realização.

Para Maslow (1954) as necessidades humanas estão organizadas por ordem de importância de acordo com as necessidades dos indivíduos. Na pirâmide organizada por esse estudioso, na base estão as necessidades mais básicas dos sujeitos, como por exemplo as fisiológicas que seriam alimentação, moradia, conforto físico, descanso, lazer, entre outros.

Essas teorias fazem parte das teorias administrativas e são utilizadas como instrumento de organização para melhorar a qualidade do trabalho e de vida dos sujeitos, então alguns conceitos são voltados para essa área do saber. O conceito de segurança por exemplo está voltado para a segurança do trabalho, mas trazendo para o sentido denotativo da palavra, independente das teorias organizacionais, todos os sujeitos têm o direito sentir-se seguros. Esses dois conceitos encontram-se na base da pirâmide de Maslow, caracterizando-se então como as necessidades básicas a serem atendidas pelos indivíduos.

Já no nível intermediário encontra-se a necessidade afetivo-social que são aquelas relacionadas com a vida social, como o indivíduo se relaciona com outras pessoas e com o meio em que convive. Seriam as relações de afeto, amizade e amor, podemos identificar em algumas das respostas da pesquisa supracitada que graças a rotina estabelecida na instituição e o convívio que os demais colegas, foi possível estabelecer uma relação de amizade e parceria entre os alunos do projeto, bem como foi possível notar o carinho e admiração que esses sujeitos adquiriram pela instituição.

No topo da pirâmide encontra-se as necessidades mais sofisticadas e que terão destaque nesta sessão, são elas: as de autoestima e auto realização. As necessidades de autoestima estão relacionadas a maneira como o sujeito se enxerga diante da sociedade na qual está inserido e como acredita que os demais

membros desta sociedade o enxergam. Por outro lado, a necessidade de auto realização são aquelas relacionadas com o próprio potencial de cada um dos sujeitos, suas capacidades, aptidões e valores já desenvolvidos e aqueles que ainda vão se desenvolver ao longo da vida.

Para visualizar melhor, a seguir a pirâmide de Maslow:



Desta forma, podemos destacar, de acordo com as respostas obtidas que duas dessas necessidades foram expostas e evidenciadas, ainda que inconscientemente pelos sujeitos da pesquisa, são elas: as necessidades de autoestima e auto realização.

Sendo assim:

Ao estudar as necessidades humanas, Maslow criou uma pirâmide, com sete tipos diferentes de necessidades postas em dois grupos: necessidade de carência (fisiológica, segurança, amor e de estima); e necessidade de ser (saber e entender, estéticas, auto realização). As de carência, segundo a ordem citada é necessariamente, uma após a outra, podem ser satisfeitas e são mais importantes para determinar o comportamento do indivíduo, ou seja, ele lutará efetivamente para satisfazê-las. A de ser, também segue a mesma ordem de satisfação, mas, por mais que o indivíduo se esforce, jamais poderá satisfazê-las completamente e é por isso que o indivíduo se manterá por toda a vida, por mais longa que seja, motivado a viver (NASCIMENTO, 2012, p. 57).

Ainda nesse contexto, temos Frederick Herzberg (1959) que desenvolveu a teoria dos dois fatores, assim como a anterior também se trata de uma teoria voltada

para a área administrativa e o mercado de trabalho, no entanto também pode ser relacionada com outras áreas do saber, como é o caso do trabalho em questão.

Herzberg (1959) defende a ideia de que a motivação depende de fatores tanto externos, quanto internos. Os externos são aqueles relacionados ao ambiente e que não podem ser controlados, já os internos também conhecidos como fatores motivacionais estão ligados a atividade desempenhada pelo sujeito, esses estão relacionados com o crescimento individual e as necessidades de realização pessoal.

Quando os indivíduos atingem essa perspectiva, estima-se que se sentirão satisfeitos, ainda que momentaneamente com determinado resultado, o que acarretará um sentimento de satisfação pessoal, dando estímulo e motivação para continuar desenvolvendo e aprimorando determinada atividade, como é o caso dos sujeitos da pesquisa que fizeram isso com a dança. Foi possível fazer essa constatação quando percebemos que a média de participação desses sujeitos no projeto foi de quatro anos ou mais.

Segundo Nascimento (2012) “Infere-se que a motivação do ser, refere-se principalmente ao prazer e a satisfação presente ou ao desejo de procurar uma meta (...) o motivo, as necessidades ou desejos inerentes a cada indivíduo com a intenção de atingir objetivos faz com que cada indivíduo aja de determinada maneira. Assim, o motivo é uma condição interna que leva o indivíduo ou o predispõe a persistir num comportamento orientado para o objetivo anteriormente definido.”

Com base nessas informações podemos afirmar que além da família, a própria dança também acabou se tornando um elemento motivador e que através dela os sujeitos foram capazes de atender as suas necessidades de autoestima e auto realização, o que caracterizou essas necessidades como fatores que serviram para estimulá-los e motivá-los para que conseguissem aprimorar e se desenvolver no contexto da dança.

### **3.2 A dança como elemento de transformação da rotina**

De acordo com as respostas obtidas, foi possível estabelecer esta categoria. Pois compreendemos que a principal alteração apresentada pelos sujeitos foi a mudança na rotina, no dia a dia e na vida, no entanto essa mudança acarretou outra tão importante quanto que no caso foi a mudança comportamental desses indivíduos.



Segundo Zollo e Winter (2002) citado por Nogueira (2010, p.1) “as rotinas são definidas como padrões estáveis de comportamento que caracterizam as reações organizacionais a estímulos externos e internos”.

Ao citarmos o termo “rotina” podemos associa-lo a palavra “hábito” pois defendemos a ideia de que ambas estão interligadas, uma vez que quando algo é incluído numa determinada rotina, desenvolve-se o hábito de realizá-la diversas vezes durante certo período de tempo, como é o caso dos sujeitos da pesquisa que ao ingressarem no Projeto Social Moinho Cultural Sul Americano adquiriram o hábito de frequentar a instituição e de praticar as atividades oferecidas, nesse caso a música e a dança.

Em função da natureza dos motivos que impulsionam os indivíduos a estabelecerem seus comportamentos, que podem ser internos ou externos, foram definidos os tipos de motivação, a saber: intrínseca, que acontece de dentro para fora. São os instintos, hábitos, atitudes, ideias, prazer e a extrínseca, que acontece de fora para dentro, compreendidos como estímulos do meio, sejam eles humanos ou materiais (NASCIMENTO, 2012, p. 60).

Desta forma, podemos notar que o hábito faz parte dos impulsos internos, sendo esses particulares de cada indivíduo. Com isso, podemos elencar alguns motivos que foram capazes de incentivar e inspirar os sujeitos da pesquisa a se manterem na instituição supracitada e construindo assim uma rotina.

Portanto:

(...) há que se partir da premissa de que a motivação é um processo nos indivíduos, em que cada um desenvolve forças motivacionais que afetam diretamente a maneira de encarar o trabalho e suas próprias vidas, porque as pessoas são completamente diferentes entre si no que tange à motivação, e inclusive, varia no mesmo indivíduo conforme o tempo. (NASCIMENTO, 2012, p. 61)

Ou seja, o que pode ter servido para um sujeito como motivação, não necessariamente foi a motivação de outro, no entanto sabemos que o incentivo para o ingresso nas atividades na instituição supracitada, na maioria dos casos, foi o incentivo familiar e o apoio que obtiveram para dar continuidade nas atividades ofertadas com o passar dos anos.

Obtivemos essa categoria a partir das respostas da sexta pergunta do questionário, a qual tinha como objetivo questionar os sujeitos a respeito das possíveis mudanças na rotina dos sujeitos, possibilitando assim reflexões sobre a mesma, como veremos nas respostas elencadas a seguir: “Logo que iniciei minhas aulas minha rotina mudou completamente pra melhor, pois além de ter aquele compromisso com a dança tinha que conciliar com meus estudos e me ensinou desde nova a ter muita disciplina.” (S1, 2019).

Os sujeitos da pesquisa ingressaram no projeto quando crianças, o que possibilitou com que acabassem moldando suas atitudes de um jeito diferenciado das demais crianças, uma vez que se tratando do ingresso por meio de processo seletivo não são todos as crianças que têm acesso, o que as diferenciam das demais.

O fato dos alunos do projeto terem de conciliar a rotina do projeto, sem prejudicar a rotina escolar acaba fazendo com que ocorra um amadurecimento maior por parte dessas crianças que passam a ter mais responsabilidades e consequentemente se tornam disciplinadas, a própria dança tem por característica a disciplina, citada na resposta do sujeito 1, que pode ser levada para outros meios e outras relações desses indivíduos.

Minha rotina acabou ficando um pouco mais corrida, pois ao longo dos anos foram surgindo viagens, apresentações e etc. Porém nada afetou minhas outras atividades fora do projeto. Minha família sempre apoiou tudo desde o início e os amigos acabaram se tornando aqueles que conviviam comigo no dia a dia do projeto. O moinho fez e faz parte de mim. Aprendi a ser uma pessoa melhor, cresci e amadureci ao longo de todo tempo lá. Além disso, ganhei uma segunda família que esteve comigo em momentos bons e ruins (S2, 2019).

Sim, senti diferença na minha rotina em relação a tudo. Meus pais e amigos me apoiam e trabalho dentro do moinho pela companhia de dança do pantanal como bailarino profissional, onde dou aula em outros lugares também, hoje em dia eu só danço mas no projeto além da dança tem a música e o apoio escolar (S3, 2019).

Mais uma vez podemos perceber a alteração na rotina, uma vez que os sujeitos precisavam conciliar a rotina fora do projeto com as atividades da instituição. Outros fatores além da transformação na rotina também tiveram destaque, como o apoio familiar e o vínculo estabelecido entre o sujeito e o projeto supracitado.

Nota-se que a instituição não marginaliza o ensino regular, uma vez que proporciona para seus alunos o apoio escolar, bem como também oferece oportunidades de emprego para seus alunos, como é o caso do sujeito 3 que é bailarino profissional pela companhia fundada pela instituição.

A resposta que mais se diferenciou das demais foi a do sujeito 4:

Houve uma mudança positiva após e durante o projeto. O ballet me ajudou a lidar com a escoliose – detalhes sobre a minha postura. As atividades como condicionamento físico tornou-me ativa quanto a exercícios físicos. Já não dá pra ficar sem! Apesar de não ter me formado na música, foi uma base para concorrer e apresentar na época do ensino médio. O projeto em si me tornou menos tímida (S4, 2019).

Nesse caso, compreendemos que o Moinho mudou positivamente a rotina do sujeito tanto durante sua participação no projeto, quanto depois, entretanto a principal delas foi que a dança serviu como instrumento para solucionar seus problemas posturais. Uma conquista de extrema importância, visto que tratava-se da saúde do sujeito supracitado.

Obtivemos respostas semelhantes e por meio delas resolvemos estabelecer essa categoria, pois o que observamos de comum entre elas foi que através das experiências oferecidas pelo projeto, sendo nesses casos a dança a principal delas, todos os sujeitos apresentaram mudanças positivas em suas rotinas. Adquiriram mais disciplina, responsabilidade e melhoria na qualidade de vida.

Para facilitarmos o entendimento acerca do conceito de rotina, apresentaremos um pouco mais sobre esse termo a seguir. Esse conceito tem bastante destaque nas teorias organizacionais, voltadas para a área administrativa do mercado de trabalho.

Segundo Nogueira (2010) “as rotinas também são descritas como dependentes de contexto, inseridas socialmente e específicas às organizações. O contexto seria relevante por apresentar complementaridade com as rotinas executadas. As estruturas externas contribuem para o controle, a preparação e coordenação das ações individuais.”

Ao falarmos sobre rotina, podemos associá-la ao conceito de comportamento, pois assim como cada indivíduo possui sua rotina com suas peculiaridades e

distinções, o mesmo pode ser dito a respeito do comportamento. Visto que, cada sujeito tem sua maneira particular de se comportar diante do seu dia a dia e às adversidades que a mesma pode vir a apresentar.

O conceito de mudança de rotina na vida desses sujeitos se iniciou ainda na infância quando os mesmos ingressaram no projeto. Desta forma:

A ideia central de se ter uma rotina é disciplinar as crianças, isto é, as rotinas estão postas para que as crianças se acostumem com o espaço e o tempo estabelecido. As crianças ficam condicionadas a terem determinados hábitos, que são os mesmos todos os dias. Elas precisam, portanto, acostumar-se com tal rotina, para que não a façam de outra forma. (BARBOSA, s.d. s,p)

Nesse caso, os sujeitos eram condicionados a praticar as atividades oferecidas pela instituição, sendo elas de dança, música e apoio escolar. A própria instituição era responsável pela organização dos horários dos alunos, bem como também eram responsáveis pela organização das atividades a serem desenvolvidas.

Nessa perspectiva é que o uso do tempo e dos espaços nas instituições de ensino devem ser pensados e discutidos. As rotinas estão repletas de significados que revelam como é compreendido o uso do tempo ao longo do dia, e dos espaços concretos, onde as crianças vivenciam suas experiências. (BARBOSA, s.d, s.p)

Ao longo da pesquisa e por meio das respostas obtidas pelos sujeitos identificamos que as rotinas estabelecidas e vivenciadas pelos sujeitos no projeto social contribuíram para que esses indivíduos se desenvolvessem de forma mais madura, responsável e disciplinada.

Acreditamos que a criança se desenvolve bem, quando ela tem a oportunidade de conhecer e vivenciar diferentes formas de aprendizagem. A criança encontra-se numa fase de descobertas, e por isso precisa estar em um ambiente propício a estas descobertas. (BARBOSA, s.d, s.p)

O Projeto Moinho Cultural Sul – Americano, possibilitou vivências a essas crianças que influenciaram diretamente nas suas escolhas futuras, como é o caso dos sujeitos 2 e 3 que ingressaram no projeto ainda crianças e atualmente trabalham como bailarinos profissionais na companhia na dança criada pela instituição.

Com base nessas informações, o Moinho, como comumente é conhecido, também foi apontado pelos sujeitos 1, 2 e 3, como um local de novas oportunidades

e esperança para seus alunos, como veremos a seguir em algumas de suas respostas, respectivamente:

[...] O Moinho Cultural foi um excelente projeto para sociedade. Muitas crianças puderem enxergar ali um futuro, trouxe esperança para cidade e para os pais de cada aluno ali inserido [...] (S1,2019).

Acredito que o projeto é visto como um lugar de novas oportunidades onde crianças e jovens aprendem e todas elas têm capacidade de ser alguém na vida (S2, 2019).

Um projeto social onde ajuda crianças e adolescentes a se encontrar através da dança e música ajudando a se tornarem pessoas de bem e os preparando para o futuro tornando profissionais de música, dança assim como em outras profissões (S3,2019).

Desta forma podemos compreender que os conceitos de hábito, comportamento, rotina e afetos estão associados e se complementam quando relacionados a dança e as oportunidades viabilizadas através dela, uma vez que para adquirir o hábito de participar das atividades envolvendo a dança e aproveitar as oportunidades oferecidas por meio dela, é preciso que o sujeito se sinta bem e satisfeito com aquilo que estiver realizando.

### **3.3 A participação masculina no universo da Dança**

Nesta categoria temos a pretensão de trazer reflexões acerca da inserção masculina no universo da dança e discussões sobre o conceito de gênero e o preconceito, esse ainda enraizado na sociedade contemporânea do século XXI. Resolvemos apresentar essa discussão, pois um dos questionários foi respondido por um sujeito do sexo masculino, bailarino da companhia da dança fundada pela instituição.

Em sua resposta a questão 5, o bailarino traz a seguinte resposta: “Sempre tive vontade de dançar e essa influência veio da minha própria parte. No começo meu pai não aceitava mas no decorrer dos tempos ele foi se acostumando e gostando” (S5, 2019).

A partir dessa resposta na qual o sujeito afirma ter encontrada resistência por parte de seu familiar ao começar a dançar, resolvemos categorizá-la e possibilitar reflexões aos leitores sobre esse tema, pois lamentavelmente fatos como esse acabam ocorrendo com mais frequência quando se trata de um homem incluído

nesse universo da dança, ainda tão predominantemente feminino. O que faz com crie uma barreira entre o sexo masculino e a dança e consequentemente, por conta disso, mas não somente por isso, muitas vezes esse conteúdo acaba sendo negligenciado em outros meios, como por exemplo: o ambiente escolar.

Apesar da dança fazer parte de um dos conteúdos estruturantes da Educação Física, ainda é bastante negligenciada quando se trata da aplicação dessa prática dentro do contexto escolar das escolas brasileiras, isso pode se dar por conta do preconceito alicerçado historicamente na sociedade de que a dança é uma atividade voltada para o público feminino, bem como o futebol é voltado para o público masculino. No entanto, essas são ideias bastante equivocadas a respeito dessas temáticas.

Os alunos tendem a questionar o conteúdo de dança como “coisa de mulherzinha”, não encontrando o significado real de sua prática dentro da escola. A dança, no entanto, tem a finalidade de apresentar possibilidade de superação de nossos limites e das diferenças do corpo de cada um. (PEREIRA, 2013, p. 2)

Por conta disso se faz necessário o trabalho de conscientização a respeito do tema dança, é necessário apresentar para a sociedade em geral que a dança é uma atividade que não só pode, como também deveria ser de acesso a todos. No ambiente escolar, o papel de conscientização dos alunos é responsabilidade do(a) professor(a), discutir e fazer os alunos refletirem sobre essa temática é extremamente importante para romper o senso comum, pejorativo e preconceituoso de que a dança é “coisa de mulherzinha”.

A escola, desde sua criação, tem sido considerada um espaço onde a separação entre meninos e meninas é normal, o que acaba por produzir distinção e desigualdade que fortalece a idéia de que as diferenças de gênero são naturais. São modelos de estereótipos. (MORAES et. col, 2013, p. 2)

Para contribuir para o processo de rompimento desse estereótipo, é preciso que a escola em parceria com seu corpo docente encontre alternativas que possam conscientizar seus alunos de que o universo da dança não só pode como deve ser de conhecimento de todos e vivenciada por todos, como vemos que as instituições sociais fazem. Sabemos que a dança, é uma prática corporal ainda elitizada, o que

dificulta o acesso da população em geral à ela, em contrapartida uma alternativa de viabilizar esse acesso seria a aplicação desse conteúdo nas escolas, visto que sabemos que é um conteúdo estruturante da educação física.

Quando a instituição de ensino se omite da responsabilidade de propagar o discurso de conscientização e acessibilidade à dança, ainda que indiretamente está contribuindo para o fortalecimento de senso comum de que a dança é “coisa de mulherzinha”.

Para discutirmos acerca dessa temática, iremos apresentar reflexões e conceitos sobre gênero, entretanto salientamos que o foco dessa categoria não é a discussão a respeito de gênero, traremos esse conceito apenas para contextualizar a discussão.

Nas últimas décadas, o interesse pela discussão sobre gênero revelou-se crescente no Brasil, no âmbito da pedagogia. Na dança, uma área de estudos historicamente bastante recente dentro do campo maior das artes, tal discussão ainda é bastante incipiente. (ANDREOLI, 2010, p. 2)

Existem diversos conceitos sobre as discussões de gênero, entretanto iremos nos nortear pelo conceito de gênero defendido por MEYER (2004) na qual define gênero como “um sistema de significação que orienta, através da linguagem, as formas de vivermos as masculinidades e feminilidades, organizando assim toda a vida social”.

Seguinte essa perspectiva, conceitua gênero como:

[...]todas as formas de construção social, cultural e lingüística implicadas com processos que diferenciam mulheres de homens, incluindo aqueles processos que produzem seus corpos, distinguindo-os e nomeando-os como corpos dotados de sexo, gênero e sexualidade. (MEYER, 2004, p. 15)

Um marco da história da dança no Brasil, foi no início do século XIX com a chegada de Joseph Antoine Louis Lacombe, importante precursor da história da dança no Brasil durante o século XIX e o primeiro a coreografar e apresentar um ballet no Teatro Régio, no Rio de Janeiro. Nesse período, segundo Moraes et. al (2010, p.5) “a dança começava a fazer parte dos conhecimentos que compõem a educação dos jovens; as escolas compreendem esta disciplina como forma de uma

boa educação e as famílias da elite se interessam por suas variadas representações.”

Segundo Moraes et. col (2010):

Para as famílias menos graduadas também havia diversão. A cidade não era atraente para a população, pois não apresentava o conforto e o ambiente de um grande centro urbano, mas a sociedade vivia de forma feliz com a dança, a música e o teatro como hábitos burgueses. O ensino da dança tornou-se comum para todas as meninas. Os anúncios nos jornais traziam informações e pré-requisitos para realizar o ingresso neste ensino. (MORAES et. col, 2010, p. 5)

Com isso, podemos perceber que o foco do ensino da dança nesse período passou a ser direcionado para o público feminino, marginalizando o público masculino. A partir disso, é possível notar uma barreira sendo construída entre os meninos e o ensino da dança, o que ainda reflete nos dias atuais alguns impactos que são resultados de feitos ou não-feitos desse período, por meio de discursos preconceituosos e excludentes sobre o homem e a dança.

As instituições sociais quebram este ‘tabu’, pois em sua maioria atuam com a dança como uma estratégia pedagógica e esta é desenvolvida tanto para meninos como para meninas e o Moinho é um exemplo disso.



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou investigar e refletir sobre a importância do Projeto Social Moinho Cultural Sul Americano, que está inserido em um bairro carente na cidade de Corumbá, onde muitas vezes crianças e adolescente se encontram em questão de vulnerabilidade social.

Tendo como foco a ação da Dança dentro de um projeto social e suas influências na vida dos sujeitos que a praticam. Levando em considerações os fatos mencionados e a importância de um Projeto Social inserido nesse contexto, concordamos com o posicionamento de Damasio (s.d.) de que “o projeto social aparece como uma alternativa, uma ferramenta estratégica, pontual e com delimitações para responder positivamente às manifestações da questão social”.

O Instituto Moinho Cultural Sul Americano, através de suas atividades busca garantir os direitos da criança e do adolescente, esses que são assegurados no art. 227 da Constituição Federal de 1988, a CF/88 serviu como base para que posteriormente o Estatuto da Criança e do Adolescente enfatizasse em seu art. 3º a importância de assegurar os direitos fundamentais da criança e do adolescente.

Diante dessa situação, podemos afirmar que o Projeto Social Supracitado desenvolve em seus funcionários um perfil de Educador Social, o qual por meio de ações educativas busca promover ações que possibilitem a conscientização de seus alunos a respeito da importância da existência de um projeto de cunho social inserido na sociedade corumbaense.

Tendo como ponto de partida a seguinte problematização: qual a influência da dança e em quais fatores ela contribuiu para o processo de formação humana e educativa dos alunos inseridos na presente pesquisa. Afirmamos, com base nas respostas obtidas através dos sujeitos da pesquisa que, as principais influencias foram positivas, são elas: a formação humana e profissional desses indivíduos, características desenvolvidas através das atividades desenvolvidas no decorrer da participação dos sujeitos no projeto, especialmente as relacionadas à dança.

A partir do objetivo geral da pesquisa podemos identificar que as influencias e contribuições da Dança no contexto social e educacional do Projeto Moinho Cultural Sul – Americano foram positivas, uma vez que as atividades oferecidas, a rotina estabelecida pela instituição, a responsabilidade e a disciplina exigidas tanto pela dança, quanto pelas demais atividades do projeto, ainda que inconscientemente

acabaram moldando esses indivíduos para que se tornassem sujeitos perfeitamente capazes de conviver de forma harmônica, artística, responsável e profissional na sociedade.

A instituição oferece para seus alunos atividades envolvidas com a arte, especificamente a dança e a música, sem deixar de lado atividades direcionadas para o ensino regular de seus alunos, proporcionando também o apoio escolar. Entretanto, o foco deste trabalho foi a contribuição da dança na vida desses sujeitos, como podemos perceber no decorrer da categorização estabelecida no corpo do trabalho e a discussão envolvida com base nessas categorias.

De acordo com as respostas apresentadas, entendemos que a dança junto com a ação social desenvolvida pelo projeto contribuiu para os sujeitos adquirissem mais responsabilidade, disciplina e se tornassem profissionais, ainda que nem todos tenham seguido o caminho da dança, essa serviu como instrumento para que esses indivíduos se constituíssem como seres humanos.

Podemos notar por meio das respostas obtidas que o Moinho estabelece um vínculo com seus alunos que vai além da sala de dança e dos palcos, construindo um ambiente de afeto, fraternidade e respeito, como observamos.

No decorrer da análise da pesquisa identificamos que a dança influenciou diretamente na formação pessoal e profissional desses sujeitos, fazendo com que adquirissem mais disciplina, se tornassem mais responsáveis e adquirissem mais amadurecimento, pois desde muito cedo precisaram conciliar a rotina dupla de escola de ensino regular com as atividades do Projeto Social Moinho Cultural. Afirmamos que nesses casos a dança agiu como um instrumento de transformação na vida desses sujeitos.

Justificamos a importância da inserção do projeto supracitado na sociedade corumbaense, pois com base nas respostas obtidas, identificamos que a instituição oferece para seus alunos a possibilidade de novas oportunidades, tanto para se desenvolver enquanto aluno nas atividades disponibilizadas pela instituição, quanto para se capacitarem profissionalmente, visto que dois dos sujeitos trabalham profissionalmente com dança e outro se graduou em educação física, influenciado pelas atividades desenvolvidas durante sua participação na instituição.

A princípio a presente pesquisa seria realizada com oito sujeitos para realizar a coleta de dados desta pesquisa qualitativa, caracterizada como estudo de caso,

dentre estes alunos e ex-alunos da instituição, entretanto desses questionários obtivemos a devolutiva de apenas quatro, esses que serviram como instrumento junto com as revisões bibliográficas para fundamentar a discussão da pesquisa e defender a importância deste Projeto Social.

Por meio deste estudo percebemos a importância de maior reflexão sobre essa temática da dança inserida em projetos sociais, objetivando contribuir para o enriquecimento de revisões bibliográficas sobre essa temática e justificar a importância dessas ações para a sociedade, essa que muitas das vezes, acaba negligenciando essas ações por falta de conhecimento sobre o assunto.

Apontamos também que a partindo das discussões estabelecidas nesta presente pesquisa outras poderão surgir, o aprofundamento das reflexões feitas nas categorias por exemplo, podem ser algo a se pesquisar para produções futuras, contribuindo para o enriquecimento bibliográfico dessas temáticas.

Percebemos e defendemos também a importância da permanência do Projeto Social Moinho Cultural Sul – Americano na cidade de Corumbá – MS, apesar dos desafios e barreiras encontrados para que fosse possível dar continuidade ao Projeto durante todos esses anos. Justamente por conta disso, todos os cidadãos devem ter consciência de que são tão responsáveis por proteger e cuidar da instituição quanto os alunos e funcionários, uma vez que direta ou indiretamente todos acabam sendo atingidos pelas contribuições positivas oferecidas pelo Moinho Cultural Sul- Americano.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Flora et al. **O que é dança?** Natal. RN: UnP, 2015.

ANDREOLI, G. S. **Representações de Masculinidades na Dança Contemporânea**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BARBOSA, Thays Emmanuelle da Silva; SOUZA, Nádja Jane de. **Rotinas na educação infantil: constituição da infância em creches e pré-escolas**. Universidade Federal da Paraíba, s.d.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. São Paulo: Governo de São Paulo; 1990.

COSTA, José Junio Souza da. **Educação para Paulo Freire**. Minas Gerais. Theoria: revista eletrônica de filosofia, vol. VII, n. 18, 2015.

CORREIA, Adriana; ASSIS, Monique. **Dança em projetos sociais: análise da construção de sentidos no discurso jornalístico**. Corpus et Scientia, vol. 2 , n. 2 , p. 23-36, setembro 2006.

DAMASIO, Aline Medeiros. **O projeto social como resposta à questão social**. Minas Gerais. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, s.d.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Ceará: Universidade Estadual do Ceará, 2002.

FORGEP, Projeto de elaboração de gestores públicos. **Elaboração de projetos sociais**. S.D. São Paulo.

FERNANDES, M. **Dança escolar: sua contribuição no processo de ensino-aprendizagem**. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd135/danca-escolar-no-processo-ensino-aprendizagem.htm>> Acesso em:31 de julho de 2018.

FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade**. 5ª edição. Ed. Paz e terra S.A, 1981.

GARAUDY, Roger. **Dançar A Vida**. Tradução de Antônio Guimarães e Glória Mariani. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

LANGENDONCK, Rosana Van. **História da Dança**. S.D

MOINHO. Instituto Moinho Cultural Sul Americano. Disponível em: <  
<http://www.moinhocultural.org.br/>> Acesso em: 31 de julho de 2018.

MOINHO, Instituto Moinho Cultural Sul Americano. **Relatório de atividades.** Corumbá – MS, 2016.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola.** São Paulo: Faculdade de Educação - Universidade Estadual de Campinas. Motriz – Volume 1. Nº1. Junho/1997.

MEYER, Dagmar; E. Estermann. **Teorias e políticas de gênero: fragmentos de história e desafios atuais.** Revista Brasileira de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 57, n.1, p. 13-18, jan./fev. 2004.

MENDES, Moacir Pereira. **A doutrina da proteção integral da criança e do adolescente.** Dissertação (Mestrado em direito), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- São Paulo 2006

MOTTA, Maria Auxiliadora Mourthé; MOTTA, Sophia Mourthé; LIBERALI, Rafaela. **A motivação e a autoestima de adolescentes em um projeto de dança.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – v. 11, n. 2, 2012, p. 55-67.

MORAES, Carlos Antônio et. col. **A trajetória masculina no mundo da dança na sociedade moderna brasileira.** In: 10º Congresso Argentino y 5º Latinoamericano de Educación Física y Ciencias, 2013, Argentina.

NASCIMENTO, Marta José Rosa de Souza. **A dança e a mudança de comportamento.** Mestrado em ciências da educação. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Instituto de Educação, 2012, Lisboa, Portugal.

NOGUEIRA, Antonio Carlos Lima. **O conceito de rotinas em estudos organizacionais: comparação entre o paradigma funcionalista e a teoria da estruturação.** In: VI Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD. Florianópolis, SC, 2010.

SOUZA, Maria Inês Galvão. **O ensino da dança na escola: técnica ou criatividade?.** Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Cadernos de Formação RBCE, p. 32-42, jan. 2011.

SOUZA, Cléia Renata Teixeira; MÜLLER, Verônica Regina. **Educador Social: conceitos fundamentais para sua formação.** In: Anais do IX Congresso Nacional de Educação e III Congresso Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 2009, Curitiba.

PARRA, José Carlos; SILVA, Ricardo Tadeu Caires. **A criança escrava no Brasil escravista (1500-1888).** S.D, Paraná.

PEREIRA, Nelza Dal Santo; VOLSKI, Verônica. **O preconceito e o homem que dança: uma reflexão nas aulas de educação física.** Versão On-line ISBN 978-85-8015-076-6 Cadernos PDE, 2013, Paraná.

TURNER, Bryan S.; Crad. Maria Silvia Mourão. **Corpo e Sociedade**. São Paulo: Ideias e Letras, 2014.

## ANEXO I

### UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – CAMPUS DO PANTANAL CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS DO PANTANAL

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de convidá-la a participar da pesquisa intitulada **“A Dança e suas contribuições no contexto educacional: um estudo de caso no Projeto Social Moinho Cultural Sul-Americano na cidade de Corumbá-MS”**, que faz parte do curso Educação Física e é orientada pela professora Dr. Cléia Renata Teixeira de Souza da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O objetivo da pesquisa é identificar quais são as influências e as contribuições da Dança no contexto educacional do Projeto Moinho Cultural Sul Americano. Para isto seu apoio e colaboração é muito importante, visto que necessito da participação de um grupo de alunos do projeto e ela se daria na forma de respostas, a partir de um questionário previamente elaborado. Salienta-se que a identidade dos sujeitos da pesquisa será sigilosamente preservada, pois nas transcrições das respostas não será identificado o nome e, as transcrições serão utilizadas apenas para fins de divulgação e publicação técnica e/ou científica da pesquisa e serão descartados posteriormente a análise de dados, solicito a sua autorização para o uso dos dados observados. Informamos que os procedimentos não envolvem riscos (inaceitáveis), pois não se tratam de medições invasivas. Gostaríamos de esclarecer que sua participação é totalmente voluntária, podendo você: recusar-se a autorizar a realização da pesquisa nos espaços do projeto, ou mesmo desistir a qualquer momento sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa. Informamos ainda que as informações serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa, e serão tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a identidade. Os resultados esperados são os de discutir e refletir sobre a importância da Dança incluída em um projeto social, justificando a importância do mesmo para seus alunos e a comunidade em que estiver inserido.

Caso você tenha mais dúvidas ou necessite maiores esclarecimentos, pode nos contatar nos endereços abaixo.

Este termo deverá ser preenchido em duas vias de igual teor, sendo uma delas, devidamente preenchida e assinada entregue a você. Além da assinatura nos campos específicos pelo pesquisador e por você, solicitamos que sejam rubricadas todas as folhas deste documento. Isto deve ser feito por ambos (pelo pesquisador e por você, como sujeito ou responsável pelo sujeito de pesquisa) de tal forma a garantir o acesso ao documento completo.

Eu \_\_\_\_\_ declaro que fui devidamente esclarecida e concordo em autorizar VOLUNTARIAMENTE a

realização da pesquisa coordenada por Adriany Helena Flores Nunes orientada pela Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cléia Renata Teixeira de Souza com os alunos do Moinho Cultural Sul Americano da turma \_\_\_\_\_ nos espaços do Projeto.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura ou impressão datiloscópica

Eu, Adriany Helena Flores Nunes, declaro que forneci todas as informações referentes ao projeto de pesquisa supra-nominado:

\_\_\_\_\_

Data:.....

Assinatura do pesquisador

Qualquer dúvida com relação à pesquisa poderá ser esclarecida com o pesquisador, conforme o endereço abaixo:

Adriany Helena Flores Nunes Rua: Rui Barbosa, Centro. Ladário – Mato Grosso do Sul Fone: (67): 99640 - 1772 E-mail: [adrianyhelena@hotmail.com](mailto:adrianyhelena@hotmail.com)/  
[adrianyhfnunes@gmail.com](mailto:adrianyhfnunes@gmail.com).

## ANEXO II

### QUESTIONÁRIO

Este questionário enquadra-se como uma fonte de coleta de dados, na qual eu, Adriany Helena Flores Nunes, acadêmica do 8º semestre de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do sul, buscarei obter algumas informações que contribuirão para a elaboração do projeto de conclusão de curso intitulado: **A Dança e suas contribuições no contexto educacional: um estudo de caso no Projeto Social Moinho Cultural Sul-Americano na cidade de Corumbá-MS**, com a orientação da Profª Dra. Cléia Renata Teixeira de Souza.

Salienta-se que a identidade dos sujeitos da pesquisa será sigilosamente preservada, pois nas transcrições do questionário não será identificado o nome e serão utilizadas apenas para fins de divulgação e publicação técnica e/ou científica da pesquisa e serão descartados posteriormente a análise de dados.

Os resultados esperados são os de discutir e refletir sobre a importância da Dança incluída em um projeto social, justificando a importância do mesmo para seus alunos e a comunidade em que estiver inserido.

Caso você tenha mais dúvidas ou necessite de maiores esclarecimentos, pode me contatar no seguinte endereço de email: [adrianyhelena@hotmail.com](mailto:adrianyhelena@hotmail.com)

1. IDADE:
2. SEXO:
3. Grau de escolaridade:
4. Como conheceu o projeto e há quanto tempo ingressou? Caso não participe mais do projeto, coloque o tempo em que participou das atividades no projeto.
5. Sofreu algum tipo de influência familiar e/ou de alguém do seu ciclo de convívio para ingressar no projeto? Sugestão: Qual o motivo que te fez interessar ou ingressar no projeto? Teve a influência de alguém?
6. Sentiu alguma diferença na sua rotina, ciclo familiar e/ou de amigos após o seu ingresso no projeto durante o período em que participou/participa? Foram positivas e/ou negativas? Disserte sobre. Sugestão: O que ou como o projeto interferiu na sua vida, no seu dia-a-dia? O que aprendeu ou aprende além da dança?



7. O que é a dança para você e o que ela representa/representou na sua vida? A dança interferiu de alguma maneira na sua escolha de vida e profissional? Se sim, como?
8. No seu ponto de vista, como a sociedade na qual está inserido enxerga o projeto?